

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

---

Addis Ababa, Ethiopia. P.O. Box: 3243 Tel.: (251-11) 5513 822 Fax: (251-11) 5519 321

Email: [situationroom@africa-union.org](mailto:situationroom@africa-union.org)

---

**PROGRAMA DE FAMILIARIZAÇÃO PARA OS MEMBROS RECÉM ELEITOS E QUE REGRESSAM DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA DA UNIÃO AFRICANA**

**27 a 28 DE MARÇO DE 2019  
ZANZIBAR, TANZÂNIA**

**PSC/Induction/Rpt. (2019)**

**PROJECTO DE RELATÓRIO SUMÁRIO**



## **PROJECTO DE RELATÓRIO SUMÁRIO**

### **I. INTRODUÇÃO**

1. Durante a 32ª Sessão Ordinária da UA, cinco (5) Estados-Membros foram eleitos para servir no Conselho de Paz e Segurança para um mandato de três anos, ou seja, de 1 de Abril de 2019 a 31 de Março de 2022. Em conformidade com a prática estabelecida, desde a operacionalização do CPS em 2004, de 27 a 28 de Março de 2019, a Comissão organizou um programa de formação em familiarização para os recém-eleitos Estados-Membros do CPS, de 27 a 28 de Março de 2019, em Zanzibar, República Unida da Tanzânia.

2. A Sessão de Familiarização foi presidida por Sua Excelência Embaixadora Catherine Muigai Mwangi, Representante Permanente da República do Quênia, na sua qualidade de Presidente do CPS para o mês de Março de 2019. A cerimónia de abertura incluiu intervenções de boas-vindas por Sua Excelência Haroun Ali Suleiman, Ministro da Função Pública e Boa Governação, Gabinete Presidencial de Zanzibar, que deu boas-Vindas aos participantes à Ilha de Zanzibar e saudou o CPS pelos seus esforços persistentes envidados na promoção da paz, segurança e estabilidade em África. Em seguida, o Embaixador Smail Chergui, Comissário da UA para a Paz e Segurança proferiu igualmente um discurso.

3. O Programa de Familiarização contou com a participação dos membros recém-eleitos, designadamente a Argélia, Burundi e Lesoto, os membros cessantes de mandato de três anos do CPS, designadamente, Congo, Egipto e a Zâmbia, os actuais dez membros (10) com mandatos de dois anos, nomeadamente, Angola, Djibouti, Gabão, Guiné Equatorial, Libéria, Marrocos, Ruanda, Serra Leoa, Togo e Zimbabwe, bem como os membros re-eleitos, a saber, Quênia e Nigéria . O Programa de Familiarização contou, de igual modo, com a participação de alguns funcionários da Comissão da UA.

### **II. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE FAMILIARIZAÇÃO**

4. Durante o evento, os participantes receberam diversas apresentações, entre as quais, destacaram-se apresentações feitas pelo Comissário da UA para a Paz e Segurança, Sua Excelência Na sua apresentação, o Embaixador Smail Chergui incidiu-se sobre algumas questões estratégicas relacionadas com o trabalho do CPS. Em seguida, o Director Interino para a Paz e Segurança, Dr. Admore Mupoki Kambudzi fez uma apresentação que destacou os principais pontos da Arquitectura Africana de Paz e Segurança (AAPS): Designadamente o Contexto, o Protocolo do CPS, as Instituições e as tendências de execução; o Mandato do CPS; e as Actividades do Departamento de Paz e Segurança. Este foi posteriormente seguido por apresentações feitas pelo Secretário Interino do CPS, o Sr. Amadou Diongue que incidiu-se nas seguintes áreas: Visão Geral dos Métodos de Trabalho e Regulamento Interno do CPS, e pelo Oficial Principal da Divisão de Reconstrução e Desenvolvimento Pós-conflito (CMPCRD), Dr. Alhaji Sarjo Bah, sobre as actividades da Divisão.

### **III. OBSERVAÇÕES E RECOMENDAÇÕES**

5. Após as apresentações, os participantes mantiveram debates exaustivos durante os quais levantaram questões importantes que requerem atenção urgente. Entre as quais, as

questões relacionadas com o trabalho e os métodos de trabalho do CPS e com o apoio da Comissão da UA em conformidade com as disposições do Protocolo do CPS. Os participantes acordam nos seguintes termos:

**I. Relativamente à Força Africana em Estado de Alerta (ASF):**

- i) Sublinharam a necessidade de finalização com a maior brevidade possível de todos os processos relacionados com o quadro jurídico e transporte aéreo estratégico, bem como os armazéns regionais de logística, com vista a assegurar a Capacidade de Desdobramento Rápido da Força;
- ii) Acolheram com agrado o progresso alcançado até ao presente momento em relação às melhorias das instalações da Base Continental de Logística da ASF em Douala, Camarões. Saudaram, de igual modo, os Camarões por sediar a Base de Logística Continental da ASF;
- iii) Incentivaram as Comunidades Económicas Regionais e os Mecanismos Regionais de Prevenção, Gestão e Resolução (CERs / MRs) para mobilizar recursos a partir das suas respectivas regiões para fins de estabelecer bases logísticas regionais.

**II. Relativamente ao Fundo de Paz da UA:**

- i) Saudaram o progresso alcançado em termos das contribuições financeiras efectuadas pelos Estados-Membros;
- ii) Sublinharam a necessidade de acelerar a finalização da criação das Estruturas de Governação para o Fundo;
- iii) Salientaram a importância de actualizações regulares ao CPS e o reforço da transparência em relação à gestão do Fundo;
- iv) Realçaram, de igual modo, a necessidade de mobilização de apoio para a ré-introdução ao Conselho de Segurança da ONU da resolução sobre o financiamento das operações de apoio à paz em África que foram autorizadas pelo Conselho de Segurança da ONU que será feito durante a Presidência da República da África do Sul.

**III. Sobre a coordenação com as CER / MR:**

- i) Sublinharam ainda a importância da harmonização e da complementaridade dos processos de tomada de decisão entre a UA e as CER / MR;
- ii) Salientaram, de igual modo, a importância do reforço da coordenação entre o CPS e as CER / MR, através da convocação regular de uma interacção anual ao nível apropriado. Neste sentido, concordaram em institucionalizar as sessões de informação actualizada a partir das CER / MR e convocar uma reuniões

consultivas inicial em Maio de 2019, na Sede da UA no quadro dos preparativos da Cimeira da UA a ser realizada em Niamey, de 2016, em Junho/Junho de 2019.

**IV. Sobre os Métodos de Trabalho do CPS, os participantes acordaram nos seguintes termos:**

- i) Consolidação das conclusões dos Retiros do CPS: Concordaram sobre a necessidade de conceber um manual consolidado que incorpore as conclusões de todos os retiros do CPS sobre os seus métodos de trabalho, com base nas conclusões do Retiro de Kigali.
- ii) Elaboração de documentos do CPS: Enfatizaram a necessidade de o Conselho assumir a titularidade dos seus documentos de trabalho, garantindo que os membros do Conselho se encarreguem do processo de redação.
- iii) O nível de participação durante as missões de campo: Sublinharam a necessidade de ter um limite mínimo no nível de representação dos Estados-Membros em todas as actividades do CPS, em particular, nas missões de campo e reuniões.
- iv) Participação em Sessões Abertas: Enfatizaram a importância da gestão eficaz do tempo durante as Sessões Abertas do CPS. A este respeito, reiteraram a necessidade de reduzir sempre o número de intervenientes, de modo a conferir ao Conselho tempo suficiente para deliberações e tomada de decisão em sessão a porta fechada.
- v) Contactos com as Organizações da Sociedade Civil: Enfatizaram o imperativo de promover a integridade do Conselho e a confidencialidade das suas deliberações. Neste sentido, concordaram sobre a necessidade de simplificar e racionalizar a participação, bem como o envolvimento das organizações da sociedade civil nos trabalhos do Conselho. Propuseram a realização de reunião consultiva com a ECOSOCC e as OSC em Agosto de 2019 para reflectir e chegar a acordo sobre as modalidades e parâmetros para a sua colaboração.
- vi) Sessões informativas ao CRP pelo Presidente do CPS: Enfatizaram a necessidade de implementar o decisão permanente do CPS sobre as sessões de informação regulares ao CRP sobre as actividades do Conselho de Paz e Segurança no final de cada mês. Enfatizaram ainda a necessidade de os Presidentes de cada mês do CPS manter contactos, a todo momento, com o Presidente do CRP com vista a garantir a sincronização das actividades de ambos órgãos e evitar duplicação de esforços. Enfatizaram, igualmente, a necessidade do CPS de elevar a sua visibilidade e imagem através da realização de conferências de imprensa regulares em relação à algumas das actividades do Conselho.

- vii) Contactos entre o CPS e da Comissão e os Sub-Comités relevantes do CRP: Salientaram a necessidade do reforço da transparência, entre outros, por meio de interações regulares entre o Conselho e a Comissão, em particular, o Presidente da Comissão e o Comissário para a Paz e Segurança. No mesmo contexto, sublinharam a necessidade de melhorar as sinergias de trabalho entre o Conselho e o Departamento de Assuntos Políticos, bem como com os Sub-comité do CRP sobre Assuntos Humanitários, Refugiados e Pessoas Deslocadas Internamente.

Além disso, salientaram a necessidade para que o Conselho seja informado em tempo real através de relatórios sobre as actividades e compromissos do Presidente da Comissão e do Comissário para a Paz e Segurança.

Concordaram sobre a necessidade de observância rigorosa com as disposições do Artigo 4º do Protocolo do CPS em relação ao envio de enviados especiais e representantes especiais, com vista a assegurar a coerência e a complementaridade entre as actividades do CPS e as da Comissão.

- viii) Ciclo de apresentação de relatórios à Conferência da UA : Tendo em consideração a decisão da Conferência da UA de organizar apenas uma sessão ordinária por ano, concordaram em preparar relatórios sobre suas actividades em cada seis meses, mas submeter à Conferência o relatório consolidado referente ao período de seis meses que antecedem à data da Cimeira.
- ix) Sessões informativas regionais trimestrais: Concordaram que o Conselho devia receber informação actualizada sobre a situação de paz e de segurança numa base regional, com vista a permitir que o Conselho acompanhe as questões sobre a paz e segurança em todo o continente.
- x) Subcomité do CPS Salientaram a necessidade de revitalizar cabalmente os demais Comités do CPS, ou seja, o Sub-comité do CPS sobre Sanções, Contra Terrorismo, Reconstrução e Desenvolvimento Pós-Conflito, além dos Comités de Peritos e de Estado-Maior.
- xi) Contactos com o UNPBC: Sublinharam a necessidade de assegurar o engajamento activo com todo o espectro de actores que trabalham no PCRD, incluindo, a Comissão das Nações Unidas para Edificação da Paz (UNPBC) sobre a melhor modalidade para apoiar, de forma eficaz, os países africanos emergentes de conflitos.
- xii) Contactos com os Gabinete de Ligação da UA, Altos Representantes / Enviados Especiais: Salientaram a necessidade de avaliar regularmente o trabalho do Gabinete de Ligação da UA, Representantes Especiais do Presidente da Comissão, Altos Representantes da UA, assim como, do Alto Enviado Especial da UA com vista a assegurar a racionalização e melhor utilização dos recursos escassos, bem como a coordenação eficaz com o CPS.

**V. CONCLUSÃO**

6. Os participantes expressaram gratidão ao Governo da República Unida da Tanzânia, particularmente, o Governo Revolucionário e ao povo de Zanzibar por terem acolhido a Sessão de Familiarização e pela recepção e hospitalidade calorosas concedida à delegação do CPS ao longo de toda a duração da Sessão de Familiarização.

**African Union Commission (AUC)**

**PAPS Digital Repository**

<https://papsrepository.africa-union.org/>

---

Peace and Security Council

Induction - Reports

---

2019-03-28

# Report of the Induction Programme for the Newly Elected and Re-Elected Members of the Peace and Security Council of the African Union, 27 - 28 March 2019, Zanzibar, Tanzania.

Peace and Security Council

African Union Commission

---

<https://papsrepository.africa-union.org/handle/123456789/1590>

*Downloaded from PAPS Digital Repository, Department of Political Affairs, Peace and Security (PAPS)*